

Relatório de Reunião

Prestação de informações sobre a gestão da Secretaria de
Infraestrutura e Mobilidade – Seinfra

Assembleia Fiscaliza 2022 – 2º Ciclo

— 13/12/2022 —





Relatório de Reunião

Relatório da reunião de prestação de informações sobre a gestão da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade entre 1º de janeiro e 30 de novembro de 2022, no âmbito do segundo ciclo do Assembleia Fiscaliza 2022

Reunião conjunta das Comissões:

Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras
Assuntos Municipais e Regionalização
Transporte, Comunicação e Obras Públicas

Data: 13/12/2022

Horário: 9 horas

Local: Auditório José Alencar — Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Endereço:

Rua Rodrigues Caldas, 30 — Santo Agostinho

Belo Horizonte/MG

CEP: 30190-921

I – Apresentação

Em 13/12/2022, a Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, a Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização e a Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas receberam Fernando Scharlack Marcato, secretário de Infraestrutura e Mobilidade, que prestou informações sobre a gestão de sua área de competência relativamente ao ano de 2022, em atendimento ao art. 54 da Constituição do Estado, considerando o período de 1º de janeiro a 30 de novembro.

Acesse o vídeo da íntegra da reunião: clique [aqui](#).

II – Presenças

Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras: deputados João Leite (presidente) e Gustavo Santana

Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização: deputada Rosângela Reis (presidenta)

Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas: deputados Charles Santos e Gustavo Santana (substituindo o deputado Léo Portela)

Demais presenças: deputadas Celise Laviola e Beatriz Cerqueira e deputados Antonio Carlos Arantes, Dalmo Ribeiro Silva, Doutor Jean Freire e Mauro Tramonte

Poder Executivo: Fernando Scharlack Marcato – secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

III – Temas discutidos

Nesta edição do Assembleia Fiscaliza, o titular da Seinfra, Fernando Marcato, apresentou as principais realizações do órgão no período, com destaque para os projetos de concessão finalizados (Rodoanel, Lote Triângulo, Lote Sul de Minas, MG-424, Aeroporto da Pampulha, Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro e terminais do Move Metropolitano) ou em processo de elaboração (Lotes rodoviários 3 a 7 e Metrô da RMBH).

O secretário apresentou também outras ações, como a pavimentação ou a recuperação de dezenas de trechos rodoviários, a implantação de *wi-fi* nos ônibus, a discussão de um novo modelo regulatório no transporte metropolitano, a retomada dos convênios com a União (que permitiu a retomada ou o início de várias obras, como o PAC Ferrugem, em Belo Horizonte e Contagem) e a elaboração do Plano Estratégico Ferroviário.

As deputadas Celise Laviola e Rosângela Reis e os deputados Gustavo Santana, Dalmo Ribeiro Silva, Antonio Carlos Arantes, Charles Santos e João Leite parabenizaram o secretário pelo seu trabalho e o de sua equipe,

que possibilitaram importantes avanços na infraestrutura mineira ao longo de sua gestão. Ao mesmo tempo, alguns parlamentares apresentaram questionamentos sobre alguns tópicos das políticas e ações de responsabilidade da secretaria.

A deputada Beatriz Cerqueira refutou a tese de que o projeto do Rodoanel fora exaustivamente discutido com a sociedade e de que não teria impactos ambientais e sociais significativos. Nesse sentido, entregou um estudo do Fórum São Francisco, que apresenta uma proposta alternativa ao Rodoanel e aponta os elevados impactos sociais e ambientais do projeto que será executado via concessão pública. Em contraponto, o secretário informou que todos os estudos socioambientais serão realizados a partir de 2023 e que eventuais impactos serão discutidos e mitigados no âmbito do licenciamento ambiental.

O deputado Doutor Jean Freire criticou a condição do pavimento de várias rodovias e apontou que estão sendo realizadas obras de má qualidade em muitas das estradas no Vale do Jequitinhonha. Além disso, demandou a realização de obras em alguns trechos (recuperação de estrada entre Virgem da Lapa e Ijicatu e pavimentação de Setubinha a Capelinha, de Almenara a Pedra Azul e de Araçuaí a Novo Cruzeiro). Em resposta, o secretário se comprometeu a envidar esforços para que os problemas apontados fossem solucionados.

O deputado Antonio Carlos Arantes reclamou da paralisação e da qualidade de várias obras que estão sendo realizadas pela concessionária ABNascentes na Rodovia MG-050. Além disso, reivindicou que parte dos recursos que poderão vir para Minas Gerais, caso se assine um acordo de reparação com a mineradora Samarco (decorrente do desastre de Mariana), seja destinada ao asfaltamento de estradas vicinais por todo o Estado, principalmente daquelas que ligam distritos às respectivas sedes municipais. O secretário, por sua vez, apontou que a concessionária ABNascentes é recorrente em atrasos e inexecuções contratuais, que a Seinfra já aplicou multas milionárias à empresa (as quais estão sendo descontadas das contraprestações mensais devidas pelo Estado) e que, em 2023, não sendo solucionados esses problemas, o órgão defenderá a extinção do contrato de concessão vigente e a relicitação do ativo.

Já a deputada Rosângela Reis pediu empenho da Seinfra para o desenvolvimento e a ampliação do Aeroporto Regional do Vale do Aço e para obras em algumas rodovias da região (Revés do Belém a Vargem Alegre, Córrego Novo a Bom Jesus do Galho, Naque a Naquinho e Joanésia a Dores de Guanhães).

O deputado Charles Santos, por sua vez, solicitou o apoio da Seinfra para a execução de obras na Rodovia MGC-383, fundamental para o acesso a São Brás do Suaçuí, que se encontra interditada devido a chuvas ocorridas ainda no ano passado. Marcato informou que está construindo um sistema mais robusto de monitoramento de condições das rodovias no âmbito da secretaria e que se empenhará na resolução da demanda apontada.

Por fim, o deputado João Leite conclamou a ALMG e o governo do Estado a não aceitarem a devolução do trecho ferroviário entre Corinto e Salvador, que estaria nos planos da concessionária Ferrovia Centro-Atlântica – Vli –, no bojo do processo de renovação antecipada de sua concessão. Denunciou que essa empresa já abandonou centenas de trechos importantes para o Estado, objeto inclusive de uma multa bilionária definida e aplicada pela Justiça Federal, e que, no processo de renovação, caso se concretize, o mínimo que Minas Gerais deveria defender como compensação seria a implantação de trens de passageiros entre Brumadinho e Belo Horizonte e entre Ouro Preto e Belo Horizonte. Ao término da reunião, entregou ao secretário uma cópia do Relatório Final da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, aprovado no dia 7/12/2022, em que essas e outras demandas estão detalhadamente apresentadas.

IV – Compromissos e encaminhamentos

Compromissos e posicionamentos do Executivo

- 10 mil km de implantação e revitalização de estradas ao fim do próximo mandato governamental, no âmbito do projeto Provias.
- Novas pavimentações de rodovias com recursos do acordo da Samarco.
- Grande edital de novos projetos de rodovias, totalizando 2 mil km, já publicado, que contemplaria boa parte das demandas apresentadas na reunião.
- Aplicação das regras, de forma mais rígida, para os casos de abandono de obras públicas.
- Possível relicitação da concessão da MG-050, caso os problemas na rodovia não sejam solucionados ainda em 2023, conforme prazos acordados no último termo aditivo.

Encaminhamentos dos parlamentares – Requerimentos

Não houve requerimentos aprovados.

Belo Horizonte, 15 de dezembro de 2022.

Deputado João Leite

Presidente da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras